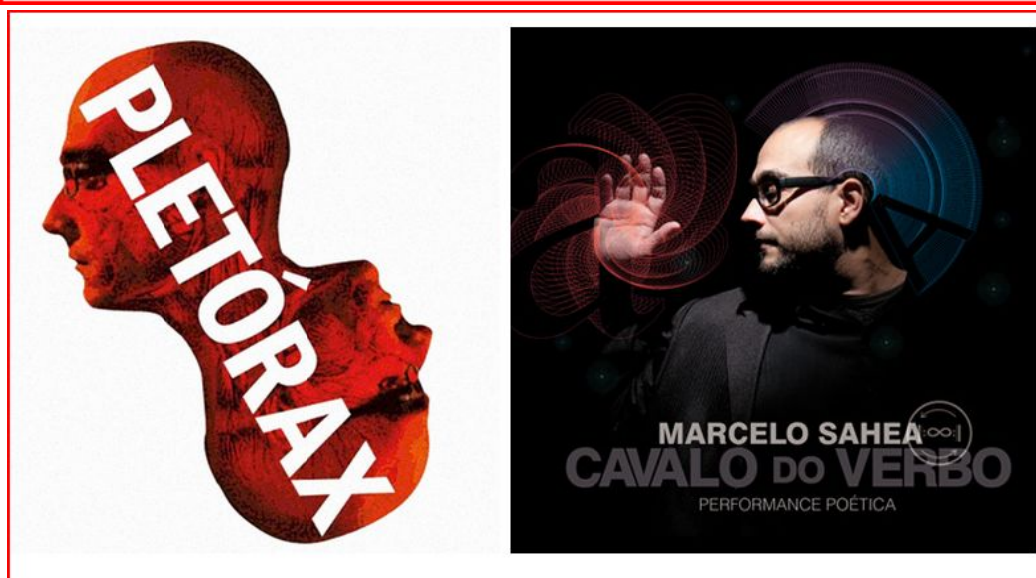


Marcelo Sahea

poeta, performer, artista visual e sonoro/ Monstra Mayo 2014



//...entre os poetas surgidos nos primeiros anos deste século, um dos exemplos mais plurais da pesquisa poética de expansão do conceito do "verbivocovisual", entre os poetas que venho também chamando de "multimedievais", por abraçarem parâmetros críticos que alargam as fronteiras da poesia [para](#) além das alfândegas da literatura e da escrita, como entre os trovadores medievais, antes da hegemonia literária sobre o pluralismo poético. Se o seu trabalho visual liga-o ao trabalho do Grupo Noigandres e a Augusto de Campos em especial, assim como a Sebastião Nunes, o que mais aprecio em seu trabalho é o vigor e a consistência com que vem pesquisando as possibilidades

verdadeiramente vocais do verbiVOCOvisual. Seus poemas sonoros estão entre as mais interessantes peças produzidas na poesia brasileira contemporânea que se interessa por esta pesquisa, pesquisa que conta com poetas como Ricardo Aleixo, Arnaldo Antunes, Gláucia Machado, André Vallias, Márcio-André, entre outros.



Em poemas como "2415", (...) Sahea pesquisa as possibilidades vivificadoras da voz sobre um texto literário, que subsistiria por si só na página, mas que encontra seu charge of meaning to the utmost degree, como queria Pound, através da pluralização de

sentidos do sonoro e sintático sobre o semântico, ligando-o ao que na Europa muitas vezes é chamado de "textualismo", [entre](#) os poetas que preparam textos para a página e para a performance, como o francês Bernard Heidsieck e o alemão Michael Lentz, entre outros.

...Em suas performances, todos estes elementos: escrita (trabalho semântico-sintático), som (voz e intervenções musicais) e imagem (visualidade da materialidade sígnica, mas também o gestual do poeta, figurino e encenação) formam um conjunto que me leva a incluir seu trabalho entre os pesquisadores mais inquietos da expansão do verbivocovisual e instituição de um parâmetro "multimedieval" ...// RICARDO DOMENECK (Revista Modo de Usar & Co. - franquia digital)

//Marcelo percebeu [como](#) poucos da área que essa relação entre linguagens deve ser feita com maturidade e tem a ver com o acesso à tecnologia depois da estética e que inaugura o lugar de fluidez dos corpos, onde a experiência significa o uso antes e mais do que o pensar sobre a linguagem//.
RICARDO CORONA- Poeta

//Marcelo Sahea, a meu ouver, é um dos mais talentosos dentre os (poucos) poetas brasileiros que se apropriam de [forma](#) livre, não reativa e não ressentida do repertório sonoro e plástico-visual das vanguardas do século XX. Seu trabalho até aqui dá mostras de que o que está por vir ajudará a definir melhor um contexto - o da performance poética - que, infelizmente, ainda é marcado no Brasil pelo tripé improvisação (no sentido fraco do termo) + falta de conhecimento teórico-prático + oportunismo.//
RICARDO ALEIXO- Poeta, artista visual e sonoro, compositor, performer, ensaísta e professor

<http://www.sahea.net/performances.html>